



Ata nº 1.789/2026

Aos quinze dias do mês de julho de 2026, às 19 horas em sessão ordinária sob a presidência do vereador Márcio A. Rossi, somente o vereador Tiago Bet estava ausente por motivos de saúde, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores. No primeiro momento, foi levada à votação a **Ata nº 1788/2026**, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nos Comunicados:** Leitura do projeto de lei 1.755/2026. Leitura da resposta da Moção de Apoio sobre o chamamento do concurso da Polícia Civil. Leitura da resposta dos pedidos de informação 07/2026 e 08/2026. Leitura do pedido de informação 09/2026. **Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 05 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi o vereador **José L. Comin**, quero, no primeiro assunto, falar que esta semana o prefeito foi a Brasília tratar do trabalho referente à ponte. Ele ainda não retornou a Nova Roma, mas estive conversando com ele durante o dia de hoje e acredito que teremos boas notícias na sua chegada. Dentro de poucos dias, se tudo der certo, teremos novidades muito positivas a respeito da ponte. Quero falar aqui também que, na semana passada, fui citado nesta tribuna em relação ao passado, quando se disse que eu era crítico aos assessores de deputados. Vou dizer aqui que existem assessores e assessores. Existem assessores que ficam o dia inteiro no gabinete, trabalhando, e existem assessores que, na época, viviam em botecos vendendo cachaça. Por isso, não podemos aceitar provocações, porque hoje existem assessores exercendo suas funções e não se pode fazer comparações com o passado, quando muitos sequer estavam presentes para realizar qualquer trabalho. Então eu digo novamente: existem assessores e assessores, assim como existem deputados e deputados. Gostaria que o colega vereador buscasse informações e verificasse qual é o trabalho realizado pelo assessor que foi citado e qual era o trabalho daquele assessor que eu criticava. Que traga essas informações para esta Câmara e as apresente para a sociedade e para a nossa comunidade, mostrando como era o trabalho no passado e como é o trabalho hoje junto à Presidência. Não podemos aceitar qualquer crítica e ouvir que, no passado, podia-se fazer qualquer coisa porque estava certo, enquanto hoje o presidente é criticado o tempo inteiro. Isso não é justo. Por isso, quero que esse vereador busque informações sobre o tempo em que aquele assessor trabalhava no gabinete do qual fazia parte e compare com o trabalho realizado pelo assessor citado atualmente. Depois, que venha a esta Câmara, apresente à comunidade e faça essa comparação entre o que um fazia e o que o outro está fazendo. Outro assunto que me traz hoje à tribuna é este pedido de informações do CCs. Agora, com o encerramento do mandato do Roberto, completam-se 20 anos de atuação junto à Câmara, algo que muito nos orgulha, colega vereadora Rosângela e demais colegas vereadores, por termos participado dessas três administrações: a do Marino, a do Douglas e agora a do Roberto, já no segundo ano desta administração. Quero dizer que, nesses 20 anos, sempre buscamos fazer o que era correto. Nunca acumulamos cargos, nunca colocamos funcionários em desvio de função e nunca



utilizamos secretários da administração para testemunhar que funcionários estavam em desvio de função. Sempre trabalhamos e buscamos não errar. Isso nos orgulha. É claro que ninguém está livre do erro, todos podem errar. Agora, errar sabendo que se está errado, isso não podemos admitir. E, mais do que isso, não podemos deixar de reconhecer quando se erra. Por isso, é muito importante que hoje tenhamos um Portal da Transparência e que a administração, quando recebe pedidos de informação, forneça as respostas aos vereadores. Não devemos nos esconder em relação a quem está trabalhando e quanto está sendo pago, até porque essas informações estão disponíveis no Portal da Transparência para toda a sociedade e para todos os vereadores. Mas que bom que esse pedido foi feito e que as informações foram apresentadas. E quero dizer aqui, com muito orgulho, que faço parte dessa história, desses 20 anos de administração, nos quais nunca deixamos funcionários em desvio de função e sempre buscamos fazer o que era correto. Reforço mais uma vez: ninguém está livre do erro. Mas errar e não reconhecer o erro, isso não podemos aceitar. O segundo vereador a usar o espaço foi o vereador **Rutines Santi**, eu sempre assumo esta tribuna com muita felicidade. Sabem por quê? Hoje tirei um tempinho para ir visitar algumas obras do município. Está tudo andando muito bem. Fui visitar a ponte, onde já começaram a mexer nas cabeceiras. A cada semana que a gente vai visitar, percebe o andamento e a evolução da obra. Também fui visitar a estrada no sentido São Valentim, que vai ficar ótima. Acredito que dentro de uns quinze dias ela estará pronta. Quisesse Deus que a minha nona e o meu nono ainda estivessem vivos para prestigiar aquela estrada. Mas tenho certeza de que, lá de cima, eles estão observando. Vai ficar uma estrada muito boa também. Fui visitar a Casa do Idoso, que ficou muito bacana. Vai ser um trabalho muito bom mesmo. Ainda falta o paisagismo e alguns detalhes para completar, mas ficará muito bonita. A creche, acredito que amanhã, terá concluída a parte do coberto. Também vai ficar algo muito bacana. Ao redor dos campos, estão realizando o paisagismo, organizando e fazendo os ajustes necessários. Então, tenho muito a parabenizar a Administração Executiva, porque estão trabalhando muito bem. Nós estamos no caminho certo. As coisas estão andando, o trabalho está fluindo e evoluindo bem. Por isso, tenho apenas que parabenizar a Administração pelo trabalho que vem realizando. O terceiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Odete A. Bortolini**, trouxe hoje este pedido referente à Lei Lucas aqui para esta Casa. Talvez muitos ainda não tenham conhecimento sobre ela, mas é importante trazermos esses assuntos, porque existem legislações vigentes e os municípios precisam se adequar a elas. Essas informações são importantes para que possamos verificar de que forma o município está atendendo às exigências legais e se possui pessoas habilitadas, que é justamente o que a lei prevê. Essa lei surgiu em razão da morte de um menino chamado Lucas, por isso o nome "Lei Lucas", em 2017, durante um passeio promovido pela escola. Poderia ser, inclusive, um passeio com os próprios pais, mas, naquele momento, as crianças estavam sob os cuidados do poder público, já que se tratava de uma escola pública, o que gera essa obrigatoriedade de cuidado e responsabilidade. Lucas faleceu em decorrência de um engasgo com



alimentos, porque as pessoas que estavam acompanhando o passeio não tinham conhecimento dos procedimentos corretos para agir naquela situação. Existem procedimentos, técnicas e cursos que preparam as pessoas para situações em que crianças, jovens e até adultos possam se engasgar. Há técnicas específicas de desengasgo que podem salvar vidas. Vocês provavelmente já acompanharam notícias envolvendo adultos nessa situação. Eu mesmo acompanhei, há alguns anos, o caso de um restaurante em Canoas, onde um senhor estava jantando com sua esposa e se engasgou com um pedaço de carne. Felizmente, havia um médico no local que soube realizar os procedimentos necessários. Como era médico, ele conseguiu fazer o procedimento adequado e manter as vias aéreas desobstruídas até a chegada do suporte e do atendimento especializado, salvando a vida daquele senhor. Por isso, essas questões relacionadas aos primeiros socorros são muito importantes. As pessoas precisam estar preparadas e saber como proceder em casos de acidentes ou situações que fogem ao cotidiano e exigem conhecimento técnico para o atendimento correto. Então, o objetivo deste pedido é justamente acrescentar essas informações e verificar como estão as formações e capacitações dos profissionais do nosso município. E, caso ainda não estejam adequadamente preparados, que o município providencie essa capacitação e mantenha a formação continuada, conforme prevê a legislação. Nós vamos entrar em recesso, senhor presidente, mas continuamos sendo vereadores vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, sempre à disposição da comunidade, auxiliando, ajudando, ouvindo e trazendo os anseios e as necessidades da população. Enquanto porta-vozes da sociedade, temos a responsabilidade de trazer a esta Casa as demandas que identificamos junto às pessoas que nos procuram, além de auxiliar o próprio Poder Executivo nas instâncias em que temos o dever de indicar, questionar e chamar a atenção para que as coisas e os processos aconteçam sempre da melhor forma possível. O quarto vereador a usar o espaço foi o vereador **Marcelo L. Panazzolo**, querida vereadora Odete, estaremos em recesso, o primeiro semestre já passou, é o momento de reflexão dos nossos atos, saber o que nós estamos a analisar, o que estamos fazendo na Câmara de Vereadores, se fizemos o nosso papel efetivo de cobrança, de fiscalização e de assessoria ao poder público, que é a verdadeira função do vereador nesta Casa. Tenho certeza que eu, nesses seis meses, que desse ano também, pude ser muito efetivo aqui nesta Casa, através dos pedidos, através das indicações, através dos discursos aqui nesta tribuna, sabendo sempre que nunca foi um objetivo desmerecer ninguém e simplesmente ajudar o município a crescer, que nós precisamos refazer isso, é fazer o município crescer, deixar de lado os interesses pessoais, os interesses de futuras eleições, de pensar lá na frente, ao invés de pensar que a gente tem que resolver os problemas que temos atualmente e fazer do nosso município um lugar cada vez melhor para se viver. Tenho certeza e tenho confiança que o meu papel nesta Casa está sendo feito da melhor maneira possível, dentro dessa perspectiva de buscar o melhor para a Nova Roma do Sul. Também queria dizer que, quando a gente faz um pedido, nas proporções desse pedido que eu fiz dos CCs e FGs, a gente sempre se baseia nos cinco princípios básicos da administração



pública, baseados na LIMPE, que até já foi discurso em momentos de assumir até um cargo. O que é a LIMPE? Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Então, nós vereadores temos obrigação sempre de mostrar para a população e eles têm que saber onde está sendo colocado o dinheiro público. E por isso que eu fiz esse pedido, e foi lido agora aqui nesta Casa, de quem é FG, de quem é CCS, os valores que estão recebendo. Nós temos 15 CCs na Prefeitura, temos 12 FGs na Prefeitura, conforme a própria resposta que recebemos nesta data, e a população precisa saber o porquê, quais os critérios das suas contratações e porquê que estão ocupando esses cargos. A gente sempre fala, e aqui falamos de assessores, eu só queria lembrar o meu colega vereador, que o Ministério Público esteve investigando o assessor da época e nada foi apontado, nada foi encontrado. Então não temos com o que se preocupar e não temos como comparar, porque naquela época já fazem 20 e poucos anos, e a atual assessora que assumiu faz aqui uns 15, 20 dias, nem tem como nós compararmos os trabalhos dos dois assessores. Então, o cidadão que está de casa deve entender o porquê que às vezes acontece aqui. Quando a gente fala de desvio de função, vereadora Odete, só para lembrar que nós fomos chamados um dia, no gabinete do prefeito, para ajudarmos a corrigir um projeto dele, com um projeto de lei que depois veio para esta casa, os desvios de funções que existiam naquela época dos CCs e dos FGs. Estão certos ou estão errados? Então nós estamos colaborando para que os desvios de funções não aconteçam. Nós estamos atentos ao que está acontecendo e estamos apontando o que está acontecendo. Então não tem essa de dizer que nós não fizemos, nós estamos fazendo. A gente está aqui para ajudar o município, para fazer o município crescer. Se as obras estão acontecendo, nós vimos hoje aqui na apresentação, são mais de R\$ 50 milhões que o município tem. Não é qualquer município que tem um valor desse em caixa. Se nós compararmos, como alguns gostam de comparar, há 30, 20 anos atrás, o orçamento não era nem metade do que é hoje. É óbvio que são diferenças de comparações entre quando se tinha só a verba do município e hoje que nós temos verbas em quantidade bastante grandes. A gente pode ver nas demandas aí o que está vindo só aponta e passa já de R\$ 18 milhões. Então assim, não dá para comparar uma época com outra. O que nós temos que fazer é o seguinte, vamos olhar o que está vindo agora, olhar para frente, vamos trazer mais, se conseguirmos trazer. A gente tem a oportunidade agora nas eleições que vamos ter de escolher o nosso presidente, o nosso governador, os nossos deputados e a gente escolher a melhor forma de ajudar os nossos candidatos e depois cobrar assim para ajudar o nosso município. E estar sempre atento para mostrar para a população o que se faz com o dinheiro público, para que a população tenha clareza de saber o que que é. O dinheiro está vindo para tal setor, está sendo utilizado, não está sendo utilizado, vai ser utilizado para aquilo lá e ajudar no que for preciso. Eu acho que esse é o verdadeiro papel do vereador e eu tenho certeza que estou cumprindo com ele sem demagogia nenhuma. O quinto vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa de B. Pouey**, hoje eu subo nessa tribuna aqui para fazer uma reflexão para todos que estão aqui e para quem está nos assistindo em casa também. Eu sei que tem



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

vereadores aqui que trabalham com CLT. Quando se inicia uma jornada numa empresa, é sempre preciso poder trabalhar um ano inteiro para depois ter direito ao recesso. Estou certa, quem está em casa, realmente é, quem trabalha na CLT sabe muito bem disso. Precisam trabalhar um ano para ganhar 30 dias de recesso, de férias, digamos assim. E qual o patrão que aceitaria, eu vou dizer assim, você está contratado, você já vai ter 30 dias de recesso, 30 dias de férias, e você está recebendo por esse recesso, mas você nem começou a trabalhar. Então, isso acontece aqui na nossa Câmara. Quando a gente iniciou nosso mandato, quando a gente inicia lá em janeiro, que começou ano passado em janeiro, eu, como vereadora nova, já entrei aqui nos 30 primeiros dias de mandato em recesso. E é uma coisa que eu questionei ali no dia 6 de janeiro, eu fiz um pedido, a gente estava em recesso, mas eu fiz um pedido, foi encaminhado aqui para a Câmara em fevereiro, para a gente ajustar isso, porque não é justo a gente ter 30 dias de recesso quando inicia o mandato, a gente ter 30 dias de recesso e estar recebendo e mais, recebendo dinheiro da população, dinheiro do povo, estarmos pagando sem a gente estar vindo aqui. Aí muitos vereadores vão me dizer, mas a gente está trabalhando, concordo, a gente está trabalhando, está ativo na comunidade, mas aqui dentro dessa casa não é aprovado nenhum projeto, não é aprovado nenhuma lei, não é feito os pedidos, porque a gente não está aqui executando. A gente pode estar lá fora, ouvindo a população, ouvindo o povo, tentando achar outras maneiras de resolver, mas aqui a gente não aprova nenhum projeto de lei se a gente não estiver aqui. Então, o quanto é necessário a gente mudar essa questão que está lá no nosso regimento interno, porque é vergonhoso, eu me senti envergonhada dizendo, eu entrei no meu mandato, mas já estou de recesso. Então, isso vale agora para as próximas, eu sei que muitos vereadores daqui eles são reeleitos, então, eles têm aquele período que eles precisam desse recesso, mas a reeleição é um direito, você vai se você quer, se você não quer, você não vai. Então, tem que, realmente, se você concordar em não querer esse recesso, então, é um direito, porque a população está pagando esse recesso para os vereadores. Então, eu não acho justo a população ter que pagar e não exercer. A principal função que é trabalhar aqui, que é discutir projetos, discutir lei, trazer as demandas da comunidade aqui para essa casa, se a gente não está aqui, nada disso acontece. E eu deixo como sugestão, já fiz outro requerimento que eu vou encaminhar aqui para essa casa, já entrego aqui para o nosso presidente também dessa casa, já tinha conversado com o Márcio a respeito disso. Então, para a gente poder modificar, porque eu sozinha não vou conseguir modificar, a gente precisa do apoio de todos os colegas vereadores para a gente conseguir. Agora, semana passada, a gente estava mexendo o nosso regimento interno, e quando eu trouxe isso para os colegas vereadores no ano passado, em comentários, foram ditos aqui que a gente precisava discutir sobre mais o regimento interno, que quando a gente mudasse alguma coisa, pudesse mudar tudo o que a gente via que não estava tão perfeito no nosso regimento interno, que era para mudar somente uma vez. Então, eu vejo que agora a gente está mudando o nosso regimento interno, e a gente precisa ajustar essa pauta, e eu preciso do apoio dos colegas vereadores. Se vocês



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

entenderem que não é justo que a gente está aqui realmente usando o dinheiro do povo para ter esse recesso lá no começo do mandato, eu estou falando lá no começo do mandato, os 30 dias, o vereador ele é eleito, ele vem aqui, já fica os 30 dias de janeiro de recesso. Por mais que vão me dizer que estão trabalhando, estão ouvindo a comunidade, mas aqui dentro dessa casa não é aprovado nenhum projeto de lei, não é trazido nenhum pedido aqui para dentro. Então, eu preciso do apoio dos colegas vereadores, já deixo aqui registrado através dessa tribuna, para que a gente possa fazer essa mudança no nosso regimento interno, porque chega a ser vergonhoso para nós vereadores, perante uma comunidade que está pagando o nosso salário a gente ter esses 30 dias. E já deixo aqui a recomendação também, para a gente ter uma diminuição. Semana que vem é o nosso recesso novamente, 15 dias de recesso. Hoje a nossa Câmara aqui tem 60 dias de recesso, 60 dias que a população nos paga para a gente ficar de recesso. Então, eu estou mandando aqui uma recomendação para a gente ajustar o nosso recesso. Nova Pádua, a gente tem aqui esse prefeito de lá, a Câmara de Vereadores Nova Pádua tem 45 dias de recesso. Nós temos 60 dias de recesso. Então, é preciso a gente ajustar isso. Não está certo. A gente precisa realmente se importar com a nossa população, se importar com o nosso povo, ajeitar o que precisa ser mudado e ajustado. Desculpa, agora é minha vez, está? Por quê? Eu devolvi. Você devolveu o dinheiro que estava ali, ó. Você devolveu? Lembra que uma vez, senhor presidente, me deixa aqui falar, por favor. Vocês lembram que no primeiro salário, para deixar ciente a vereadora aqui, que uma vez eu questionei e você me disse, uma mão não precisa saber o que a outra mão faz. Meu primeiro salário que eu recebi doei tudo para a compra de materiais escolares para todas as crianças aqui da Nova Roma. Você não lembra disso, vereadora? Você não lembra disso? Eu doei. Você não fez isso, vereadora. Você não fez isso. Você não fez isso. A vereadora aqui não doou o salário dela. Pegou o dinheiro da população, pegou o dinheiro do povo, mas não doou. E ela me jogou na cara que o que uma mão faz, a outra não precisa saber. Mas ela precisa saber. O meu dinheiro, o primeiro salário foi doado.

Ordem do dia: Foi colocado em votação o **Projeto de Lei 1.755/2026**, lido os pareceres pelo relator da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Marcelo L. Panazzolo e pelo relator da Comissão de Fiscalização, Desenvolvimento Econômico e Controle Orçamentário, vereadora Odete A. Bortolini, comentado pelos vereadores e o projeto foi colocado em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. **Esclarecimentos Pessoais:** Não houve. **Recados Finais:** Parabenizou o ex-vereador Zelvir Santi pela passagem do aniversário. Entraremos em recesso legislativo, a próxima sessão ordinária acontece no dia 05 de agosto.

Nova Roma do Sul, 15 de julho de 2026.

Márcio A. Rossi
Presidente do Legislativo

Marcelo L. Panazzolo
1º Secretário